

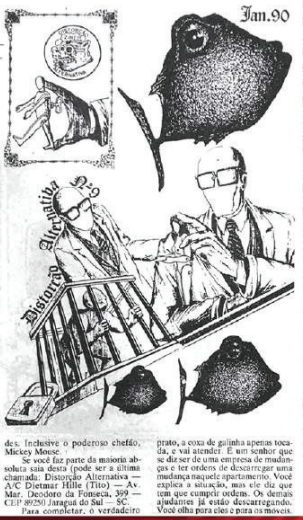


Acorde

Distorção Alternativa e Bife Sujo & Cia

O Distorção Alternativa, um zine feito pelo Tio da banda Kontra Ordein, de Jaraguá do Sul), já merece uma menção especial no início do ano. O número 9, publicado em janeiro, demonstra que a tendência do zine é realmente continuar crescendo. Sua miséria está cada vez mais diversa e colorida. Vale dar uma geral.

A qualidade do texto está muito boa, sem falhas que interferiam na qualidade do Distorção Alternativa. A capa foi muito bem elaborada, uma arte que também vem se tornando presente a cada edição. No estúdio para quem produz uma publicação alternativa. Ao lado do estúdio uma "cruzeira" em São Paulo, por homenagem de C. Sings, que chega a uma conclusão incrível: "os músicos continuam sendo sempre maioria absoluta" (será a quem quem?). Além disso, uma vendadora inteira, com música sobre: The Sings (e as músicas contidas por uma voz soando como música e arranjadas que "Deus não existe" pode ter certeza com um FM 81 como a música).



Inclusive o poderoso chefe, Mickey Mouse.

Se você ler parte da música absoluta sua direita (pode ser a última página), Distorção Alternativa — A.C. Diemar Hill (Tito) — Av. Mar. Decio da Fonseca, 399 — CEP 89200 Jaraguá do Sul — SC. Para completar, o verdadeiro.

- Lá vem o Modro!!
Toda semana a turma se encontrava. Nosso QG era nos bastidores da Núcleo Sul Publicidade. Que tempos bons aqueles anos 80. Trabalhamos juntos, publicamos lado a lado no caderno Anexo e tomamos todas de direito. O Modro estava sempre na área, ligadíssimo e por dentro de tudo que rolava na cena pop, fosse o anúncio de uma nova turnê dos Stones, uma pancadaria no show dos Raimundos ou uma noite de punk rock no bucólico Salão do Jacob. Foram tempos de muito agito, ferver e oxigênio na cena cultural, uma efervescência que fica registrada e faz história nesta publicação. Lá vem o Modro, com mais um belo livro. Aproveite e curta.

ACORDE

Nielson Ribeiro Modro



Subterrâneos

O disco

Três anos e meio de existência, o Subterrâneos já se tornou uma referência para quem gosta de ler sobre música e cultura. O novo número traz uma seleção de artigos e entrevistas que mostram a diversidade e a qualidade do trabalho da equipe.



Acorde

Tora

Deserto acústico, um projeto que reúne músicos de diferentes estilos para criar uma música única e envolvente. A banda Tora apresenta um trabalho que mistura folk, rock e elementos tradicionais.



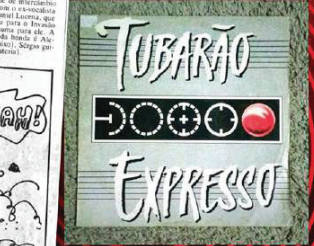
Atrio

Gravou a sua primeira obra-prima de longa duração, foi feita uma bela obra de arte que se tornou uma referência para quem gosta de música independente e experimental.

Acorde

Journalista universitária

No primeiro dia de aula, a jornalista universitária encontra-se com a realidade do jornalismo. Um mundo de desafios e oportunidades, onde a escrita se torna uma ferramenta essencial para a comunicação.



Peter Pahl

No fim dos anos 1980, mais precisamente em 1988, comecei a publicar minhas tiras no Caderno Anexo do jornal A Notícia, na página Subterrâneos, onde o Modro publicava a coluna Acorde. Queria porque queria ser chargista. Acabei ficando no jornal por 26 anos. Sonho realizado. Hoje arquiteto, ainda não larguei as tiras e as charges. Ao fim, me tornei um arquivista. Bons tempos aqueles... e os de hoje.

Sandro Schmidt

Atrio no espetáculo Atrio & Modro

1983 - Coluna de Administração

1983 - Coluna de Administração

R.G. de Nielson Modro, ex-coluna Acorde (Anexo).

Os Mansinhinhos do Censo 91

Nielson Ribeiro Modro

ACORDE

1ª edição

Joinville/SC

Edição do autor/2021

Coordenação editorial: Nielson Ribeiro Modro

Reprodução das colunas sobre música, publicadas pelo autor no jornal A Notícia - Caderno Anexo entre 27 de setembro de 1987 a 22 de abril de 1990.
Imagens adicionais divulgação e/ou disponibilizadas na internet.

Capa e diagramação: Beatriz Sasse

Proibida a reprodução total ou parcial da obra de acordo com a lei 9.610/98

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Modro, Nielson Ribeiro	
M692a	Acorde/ Nielson Ribeiro Modro. – Jaraguá do Sul, SC: Design, 2021. 143 p.; il., color.
	ISBN: 978-65-86363-31-9
	1. Jornalismo – Santa Catarina. 2. Jornais – Seções, colunas, etc. I. Título.
	CDD 079.8164

Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária Rafaela Ghacham Desiderato
CRB 14/1437

Agradecimento

Em especial ao jornal
A Notícia - Caderno Anexo,
Beatriz Sasse, Gang Editores,
Mauricio Landucci, Patricia Tieme;
e a todos que viveram os anos 80
e estão registrados neste resgate da
história de Joinville daquele período.

[2021]

Todos os direitos dessa edição reservados à
Nielson Ribeiro Modro
nielson@modro.com.br



Nos anos 80, sem a tecnologia de hoje, cursando Segundo Grau (atual Ensino Médio) publicávamos o Censura Livre, fanzine com os mais variados temas culturais e feito à base de “gilettepress”. Sem qualquer editor digital era tudo na base da colagem, literalmente: as edições eram inicialmente coladas nas portas das salas do então Conjunto Educacional Governador Celso Ramos, em Joinville. Tempos memoráveis junto com o Zé Antônio e Nielson Modro.

Então todos concluíram o segundo grau: Nielson foi para o exército em 1986; entre 1984 e 1986 comecei a trabalhar na Rádio Cultura FM e depois na FM Floresta Negra entre 1986 e 1988; o Zé Antonio também começou a trabalhar. O Censura Livre reduziu pouco a pouco suas edições impressas, então enviadas para todo o Brasil via Correios, entrando em um hiato.

Após o serviço militar obrigatório Nielson já fazia faculdade de Letras e conheceu o pessoal da Gang Editores, que haviam publicado a Revista Escarcéu e trabalhavam na Núcleo Sul Publicidade. Já em janeiro de 1987 começou a trabalhar na Núcleo e no mesmo ano começou a publicar no Jornal A Notícia. Reza a lenda que após décadas o jornal decidiu lançar um caderno de cultura semanal e reuniu um grupo de colaboradores. Na área de música, voltada principalmente para as bandas locais, o escolhido foi o Modro, que desde o lançamento do caderno começou a publicar a coluna Acorde. A cada domingo um novo Caderno Anexo com seus colaboradores fixos entre os quais a Gang Editores e a página Subterrâneos, na qual havia os Monstrinhos do Cachoeira.

A faculdade, o trabalho na Núcleo, a coluna semanal e o cotidiano agitado causaram um certo distanciamento natural daquela amizade quase diária. Mas era sempre bom acompanhar os trabalhos que ele realizava e foi assim até quando parou de ser colaborador do Anexo num domingo de abril de 1990. Ainda continuou por alguns meses na Núcleo, fazia algumas colaborações na Subterrâneos mas foi aos poucos migrando e dedicando-se cada vez mais à área da docência.

Deste período além das lembranças comuns a quem viveu o período (Baturité, bandas, zines, agitação cultural, etc etc) a melhor foi sem dúvida meu dia de “fotógrafo” acompanhando a banda gaúcha TNT que veio para um show no antigo Castelo Excalibur. Público pífio mas show de gente grande. Inesquecível.

Deixávamos de vez a vida de sonhos adolescentes e ingressávamos cada dia mais na vida de adultos com suas responsabilidades. Mas foi uma trajetória memorável, sem dúvidas!

Seja no papel ou na internet, o Censura Livre nos uniu e um pedacinho dele segue ainda vivo em nós: aquela veia jornalística, apontando cultura, entretenimento e as músicas e bandas que gostamos. Apesar do destino ter nos separado devido nossos afazeres do dia a dia, cada um de nós seguindo “em carreira solo”, mesmo após mais de três décadas, a amizade segue firme e é um prazer enorme participar novamente em seus projetos.

Mauricio Francisco Landucci de Oliveira

Acorde

Nielson Modro

Sempre que se fala em música, o primeiro pensamento que aparece é o eixo Rio-São Paulo. Isso é normal. Afinal é lá que tudo acontece. Mas se prestarmos atenção veremos que tem muita coisa acontecendo por aqui.

Já começam a esfriar os ânimos com relação às bandas de nossa capital brasileira e começam a despontar os grupos que formam os chamados rock dos Pampas. Engenheiros do Hawaii, Os Eles, TNT, Taranatirica, Cascavelletes, entre tantas outras.

No Paraná, principalmente em Curitiba, várias bandas começam a se firmar. Quem conferiu o "1º Rock'in Ville (???) pôde perceber isto com as bandas curitibanas Pós Meridion e Ídolos de Matineé.

Em Santa Catarina, apesar do não ou pouco reconhecimento, várias são as bandas que vem fazendo um trabalho de ótima qualidade. E algumas já registraram no vinil as suas músicas. Infelizmente, poucos tem acesso a esses trabalhos e normalmente as bandas não recebem o merecido reconhecimento. Quem não se recorda do "Crime Perfeito"? Tinha tudo para dar certo mas onde estão os resultados?

O Grupo Expresso fez, recentemente uma coisa que poucas bandas tem a oportunidade de fazer: realizou um vôo mais alto e foi gravar seu terceiro LP em Londres. E agora? Será que terão o retorno merecido?

Devido a isso, ao falarmos em música, não descartamos o que se produz para Santa Catarina. O objetivo principal é ter espaço para que possam ser divulgadas as informações do cenário musical aqui, e com isso dar a oportunidade de um relacionamento mais íntimo entre músico-público onde, todos saiam ganhando. As bandas terão a divulgação merecida e uma recepção de seus trabalhos. E o público o acesso às informações que possibilitarão acompanhar de perto tudo o que acontece por aqui.

• • •

A banda Mantho, que já começa a ocupar um lugar de destaque no cenário musical de Joinville, realizou seu último show no sábado, dia 19, na Feira de Arte e Artesanato, no bairro Costa e Silva. Agora ficará fora de circulação por algum tempo. O motivo é a recente saída de seu baterista. Na apresentação do dia 19, a banda contou com a participação do baterista do conjunto Os Milionários, que apenas se integrou à banda para permitir a apresentação. Com isso leva pelos menos três meses para termos a oportunidade de vê-los num palco novamente, tempo necessário para a entrada de um novo baterista.



Mantho procura novo baterista

• • •

Confirmado para novembro o "Rock em Joinville", que irá contar com a presença de 12 bandas (já confirmadas) aqui de Joinville. Ainda não foi definido o dia, mas sabe-se que será durante a Festa das Flores, e que o local escolhido é a Expoville.

• • •

Quem anda em fase de negociações é a banda Sul Fluido, que pretende realizar uma espécie de intercâmbio com duas bandas joinvenses, a já consagrada H20 e outra a ser definida. Caso se concretizem as negociações, as três bandas farão algumas apresentações juntas. A primeira seria o Paraíso dos Pôneis, em Blumenau, no dia 31 de outubro.

• • •

Após 45 dias de estúdio, o Engenheiros do Hawaii se apresentou aqui em Joinville para lançar o seu segundo LP. Foi o primeiro grande show do ano e a primeira grande decepção. Afinal, poucas foram as pessoas que tiveram algum elogio para a banda. Mas como nem tudo são trevas, junto com a decepção, surgiu um boato que vem despertando a curiosidade de todos que curtem rock, e que seria o segundo grande show do ano, e com sucesso garantido, afinal Lobão é sem dúvida nenhuma o melhor do Rock atual.

Nielson Ribeiro Modro, 19 anos, cursa o 3º ano de Letras, em Joinville. É apaixonado por música, acompanhando tudo o que acontece na área. Acha que a música catarinense e seus grupos são pouco valorizados.

27 de setembro de 1987



"Após 45 dias de estúdio, o Engenheiros do Hawaii se apresentou aqui em Joinville para lançar o seu segundo LP. Foi o primeiro grande show do ano e a primeira grande decepção. Afinal, poucas foram as pessoas que tiveram algum elogio para a banda."

MÚSICA

Acorde

Nielson Modro

Elogios, críticas, idéias, opiniões, tudo isso é normal quando se faz algo de novo em qualquer setor. Por isso, deixo registrado os mais efusivos agradecimentos. Afinal, são esses os fatores que contribuem para todo e qualquer tipo de engrandecimento. A todos que têm contribuído, direta ou indiretamente, os mais sinceros agradecimentos.

FUC

Se você é universitário, faz música e tem algum trabalho inédito que gostaria de ver reconhecido, não pode perder a oportunidade de se inscrever no XI FUC (Festival Universitário da Canção). O festival vai acontecer, a exemplo dos outros anos, no Galeão, em Blumenau. A premiação é de 100 mil cruzados, cabendo 40 mil ao primeiro lugar. As inscrições vão até amanhã e para maiores informações o telefone é (0473) 22-8288.

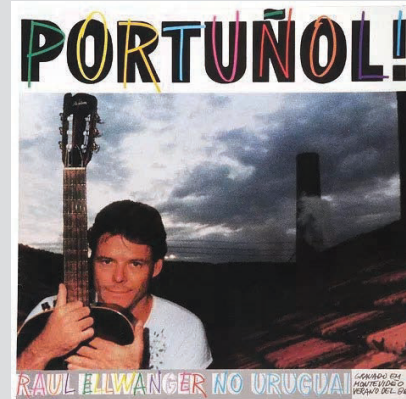
Se você não participar como concorrente, poderá ir como espectador, nos dias 29, 30 e 31 de outubro.

Chapecó

Acredite ou não, mas uma banda de Chapecó passou sete horas em um estúdio gravando com o IRA! E o resultado foi "Sai a Noite", com Smin e Joseg. Quem realizou a proeza foi a banda Nexus, que já tem a promessa de outra demo, em dezembro, com letra especial de Nazi (IRA!), além do convite de Scova (Sossega Leão) para uma série de shows em São Paulo, também em dezembro.

A banda Nexus é composta por Augusto (vocal/baixo), Alder (guitarra/solo), Gustavo (guitarra/base) e Robson (bateria/percussão). Todos têm em média 17 anos.

4 de outubro de 1987



Tecnopop

Uma fita é colocada no deck e começa a tocar. A primeira impressão é a de uma música europeia, mas é cantada em português, e apesar de ter um ritmo forte, não tem nada de rock. É, nada mais nada menos que a banda Xênon. Formada por Bobby (vocal/teclado/guitarra), Fernando (baixo/percussão eletrônica) e Bocks (teclado/back vocal). Apesar de ainda estar na "garagem", a banda já conta com várias composições próprias e pretende lançar uma nova proposta em som de tecnopop

Lançamento

Semana passada o gaúcho Raul Elwanger esteve em Florianópolis realizando um show para lançar o seu quarto LP "Portuñol" do qual as músicas "Moleque Bonito" e "Lagoa da Conceição" já vem fazendo parte da programação de FMs há algum tempo.

Dúvida

Com relação ao show do Engenheiros do Hawaii, em Joinville, até agora não consegui entender porque quase ninguém se manifestou durante a execução de "Terra de Gigantes", que também foi pouco aplaudida. Afinal, além de uma linda letra e melodia, é a música carro-chefe do disco.

"Semana passada o gaúcho Raul Elwanger esteve em Florianópolis realizando um show para lançar o seu quarto LP "Portuñol" do qual as músicas "Moleque Bonito" e "Lagoa da Conceição" já vem fazendo parte da programação de FMs há algum tempo."

Acorde

Infelizmente a coluna de hoje inicia com uma notícia totalmente desagradável. Na Capital do Estado não existe lugar para shows musicais de grande porte. Isso foi constatado pelo empresário da banda Camisa de Vênus. Recentemente ele esteve na Ilha procurando um local para que a banda viesse promover seu novo LP e descobriu que não existe um local adequado para esse fim.

Se não há espaço nem para uma banda de nível nacional, fica a eterna dúvida: quando é que alguma atração internacional virá ao Estado?

Dança dos Vampiros

Há algum tempo o trio TV-rádio-jornal vem dando espaço para uma nova banda, a Voodoo Vampires.

Dois argentinos, Jorge Le Noir (vocal e sax) e Gdo Goldman (bateria eletrônica e voz), e um brasileiro, Márcio Schultz (guitarra e voz), formam o Voodoo. A banda cria seus próprios temas, com letra e música impressionista, desenvolvendo uma linguagem universal, o que justifica suas composições serem escritas em inglês. O som é pós-punk. O show geralmente se transforma em "verdadeira dança dos vampiros", onde o ritmo dos anos 90 vai direto de encontro ao corpo/alma/cabeça do público. Os equipamentos são importados do Japão e Estados Unidos.

Vale salientar que Jorge Le Noir despeja uma voz de primeira, espécie de mescla de Smith (Cure), e MacCulloch (Echo), que lhe faz entrar num tipo de transe pseudo-dark. Mas sem condições de resoluções. Caso você ainda não os conheça é bom prestar atenção. E se surgir a oportunidade

de conferir o trabalho do Voodoo Vampires, não deixe escapular.

H.O

Hoje à noite, Erivan (guitarra), Moreil (vocal), Gérson (baixo) e Jonas (bateria) estarão novamente no palco mostrando a mesma competência de sempre. O local é a Danceteria Aquarius, em Barra do Sul. No sábado, dia 24, estarão no Botofogo, em Jaraguá do Sul. Cidade que já respeita, incondicionalmente, o trabalho da banda. Quem assistiu ao show do H.O e Garotos da Rua que o diga.

Erasmoo "Lobão" Carlos

Há duas semanas atrás eu dizia que provavelmente o cantor Lobão viria a Joinville, devido aos boatos que circulavam pela cidade. Mas quem acabou aparecendo por aqui, ontem, foi o "Tremendão". Concordo que Erasmoo Carlos também é um grande roqueiro; afinal durante quase toda a sua vida vem fazendo rock. Já disse até que, quando morrer, a inscrição em seu túmulo não será "aqui jaz", mas sim "aqui rock". Mas tenho certeza que muitas pessoas, inclusive eu, gostaríamos de ter visto o indefinível Lobão em ação.

Nei Lisboa

Mais um cantor e compositor gaúcho que já conquistou o público catarinense há bastante tempo. Nei Lisboa esteve, semanas atrás, em Florianópolis, lançando seu terceiro LP, "Carcas da Jamaica", e se apresentando. Quem quiser conferir seu novo trabalho só precisa prestar atenção, em algumas FMs, na música "Verão em Calcutá".

11 de outubro de 1987

Nielson Modro

Master Rock Show

Foi realizado, semana passada, o 1º Master Rock Show em Chapecó. Apresentaram-se as bandas gaúchas Taranatríça e Os Eles, e a HC de Chapecó.

O Taranatríça já gravou dois LPs. É formada por Cau, Marcelo Perna, Paulo e Marcelo Truda.

A banda HC é formada por Cláudio, Nezinho, Bill, Portugal, Cantor e Abraão. Por enquanto, ainda é mais uma das várias bandas de "garagem".

A banda Os Eles é formada por Léo, Leandro, Dannie, Darwin e Régis. É considerada uma das melhores bandas gaúchas. Fazem um rock de primeira e suas letras são super-inteligentes e altamente questionadoras. O humor também se faz presente em suas letras. "Não Adianta Mais" é o segundo LP da banda. Já emplacou várias músicas nas rádios, entre elas "American Way of Life" e "Silicone".

Realmente parece que os gaúchos estão invadindo Santa Catarina.

Oktoberfest

Para a mais tradicional festa de Blumenau foram trazidas algumas bandas tradicionais, direto da Alemanha. Estas ajudam a animar a festa. Eu disse ajudam pelo fato de serem mais uma das fontes de alegria da festa. E o conjunto pessoas/comidas típicas/muito chope que ao som das bandas alemãs tornam a Oktober festa completa.

O som pode ser tradicional, mas é altamente dançável. Chope tem muito. Hoje é domingo, e já que amanhã é feriado...



Peter Tosh, vítima da violência

Hoje completa exatamente um mês o assassinato de uma grande pessoa: Peter Tosh. Deixo assim a minha homenagem. Mas espero, sinceramente, que as pessoas não lamentem apenas a morte de mais um personagem ilustre, mas sim a violência desenfreada que degrada o ser humano.

Desfile Oktoberfest 1987. Reprodução vídeo Rogério Camara.



Acorde

Nielson Modro

O passado sempre nos é transmitido de uma forma maravilhosa. Tudo era melhor. O mundo era mais gostoso. Quem não gostaria de ter vivido no início do século, ter andado de bonde elétrico, ter visto as cidades no seu início, entre tantas outras fantasias nostálgicas?

Agora, vivemos também um clima de nostalgia na música. Composições antigas são regravadas a cada dia. Músicas de 20, 30 anos atrás ocupando os primeiros lugares nas paradas de sucesso. Algumas músicas consideradas eternas estão sendo executadas como nunca. Difícilmente se encontra explicações. Mas, com ou sem explicações, a nostalgia existe e está presente como nunca esteve.

Em Santa Catarina não é necessário retornar muitos anos atrás para termos este clima de nostalgia na música catarinense. Quem conheceu a banda Decalcomania, com certeza concordará com essa afirmativa.

Há apenas um ano essa banda deixou de existir, mas a lacuna é imensa. Iran Melo tinha um total domínio de palco, uma voz de primeira e um sax com melodias indelévels. Não foi por acaso que sua saída levou a banda à extinção.

Quem viu o Decalcomania no palco pôde apreciar apresentações impecáveis, com malabarismos no palco e junto ao público. "Congelado", "Coisas do Amor", "Ora Bolas" e muitas outras músicas insistem em ocupar nossas mentes como algo inigualável. Tão pouco tempo e tanto para ser lembrado.



Jovelino Ignácio

Da esquerda para direita: Marcos, Cláudio, Alexandre e Neto formam o Invasão Básica

Ótimos trabalhos estão sendo feitos atualmente. As bandas catarinenses proliferam como nunca. Só espero que seja aproveitado ao máximo o potencial delas, enquanto ainda estão produzindo. Nostalgia é bom, e através dela que mantemos vivo o passado. Mas o presente também deve se manter vivo. Afinal, daqui a alguns anos, o nosso presente é que será a nostalgia da próxima geração.

Expresso

Após a gravação da matriz para o terceiro LP, realizada em Londres o Grupo Expresso esta contatando com gravadoras para a gravação do disco. Deste novo

trabalho, as músicas "Velhas Feridas" e "Loucuras do Desejo" já constam da programação de FMs. "Velhas Feridas" também já tem seu clip sendo veiculado na TV.

Norton Makowiecky (vocal), Volnei Faraschin (guitarra), Paulo Back (baixo), Márcio Correia (teclado) e Marcos Ghiortzi (bateria) formam, atualmente, o Grupo Expresso. Seu novo trabalho está sendo calçado na música urbana. Passa pelo rock, funk e techno-pop. Totalmente diferente do primeiro LP, que era trabalhado com a música rural.

No dia 24 estarão se apresentando em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. O objetivo é, dependendo da receptividade, trabalhar o mercado gaúcho.

18 de outubro de 1987

Invasão Básica

Formada por Neto (bateria), Alexandre (baixo), Marcos (guitarra) e Cláudio (saxofone), a banda Invasão Básica será uma das representantes de Joinville no Paraíso Rock Show, que acontecerá em Lontas, no final deste mês. A banda trabalha com o rock reage. Mas, com a inclusão do saxofonista, há dois meses atrás, está um pouco mais para o jazz.

Nos Shows da banda são tocadas somente músicas próprias. "Revolta" e "Fim de Rua" já são muito conhecidas, tanto via show ou por FM.

Atualmente a banda está com contatos para a possível gravação de um disco. Existe a possibilidade de, no início do próximo ano, entrarem em estúdio para gravações.

Mérito

Não é à — toa que tantas pessoas foram a Blumenau nestas duas últimas semanas. Além dos méritos que todos já conhecem, gostaria de fazer um pequeno acréscimo. A organização da Oktoberfest é de primeira qualidade. Não falta nada, não existem reclamações e a limpeza é impecável. Além disso, poucas pessoas citam, mas talvez um dos melhores divertimentos é a pasta de gelo para patinação. Diversão para quem está do lado de fora, fazendo torcida para os tómbos, e para quem está do lado de dentro, tentando se equilibrar sobre os patins. Todos são inevitáveis, assim como perder essa festa. Só um lebrete: quem não for hoje só poderá ir novamente no próximo ano.

